



Apresentação de resultados

4º trimestre de 2025

10 de março de 2025

15h

TEGMA
Gestão Logística



Disclaimer

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma.

Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas nesta apresentação como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.



Perspectivas do mercado de veículos

	Desafios	Oportunidades
Mercado automotivo	Após 2 anos de crescimento de dois dígitos (2023 e 2024), as vendas domésticas desaceleraram no fim de 2025, encerrando o ano em +2,6% . ¹	Anfavea projeta crescimento de produção em 3,8% em 2026. ¹ + de 70 modelos serão lançados no ano. ²
Toyota	Em set/25, eventos climáticos extremos impactaram a fábrica de motores da Toyota (Porto Feliz-SP), resultando em queda de 40% nos emplacamentos no Brasil. ¹	Toyota retomou a 6ª posição no ranking de vendas em Fev/26 vs 9ª em Nov/25. ¹ Produção normalizada em mar/26 e início das vendas do Yaris Cross.
Montadoras entrantes	Crescimento de vendas exponencial (+45% de vendas de jul/25 a dez/25) ¹ . Demanda de ajustes operacionais rápidos.	Novas fábricas no Brasil em ramp-up e investimentos nas já existentes para novas tecnologias. + 14 novas montadoras chinesas desde 2023. ³

¹ Fonte: Anfavea

² Fonte: <https://autoesporte.globo.com/carros/lancamentos-de-carros/noticia/2025/12/veja-70-carros-lancados-...ghtml>

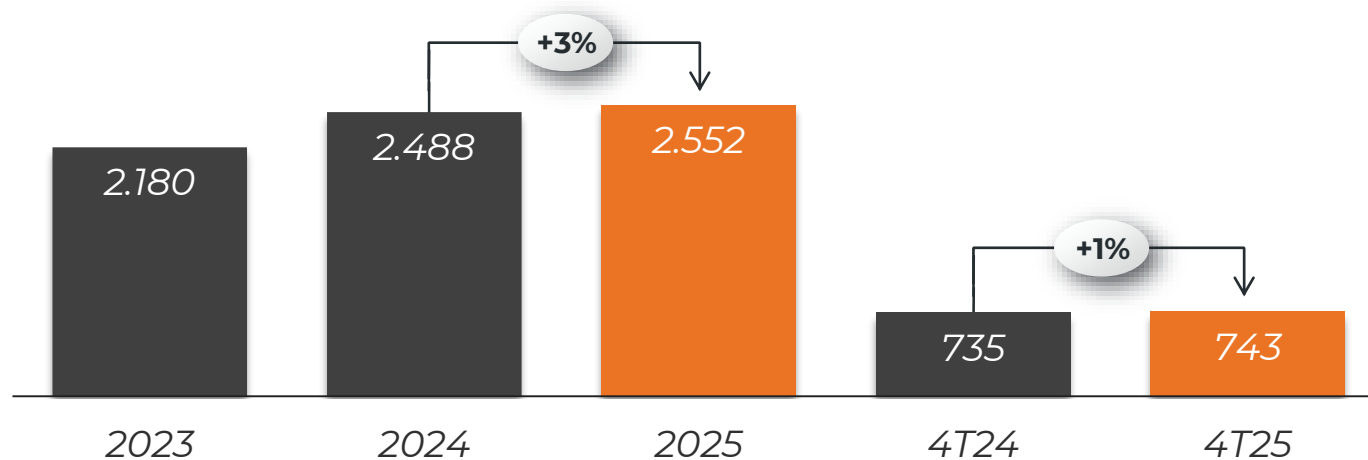
³ Fonte: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2026/01/05/brasil-ja-tem-14-marcas-de-carros-chineses-veja-quai...ghtml>



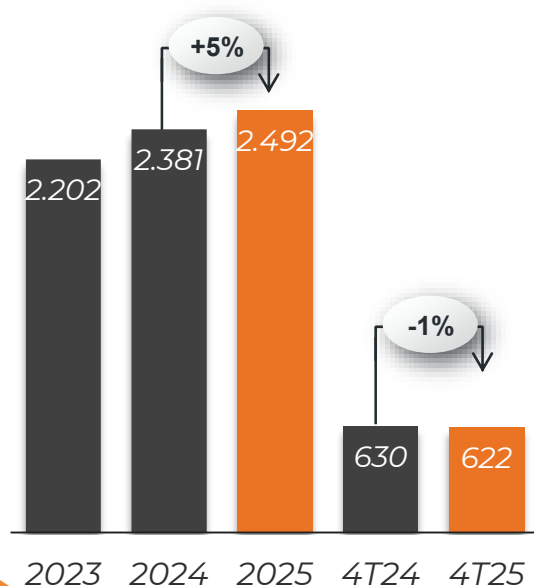
Mercado de Veículos no Brasil

Veículos leves e comerciais leves. Mil

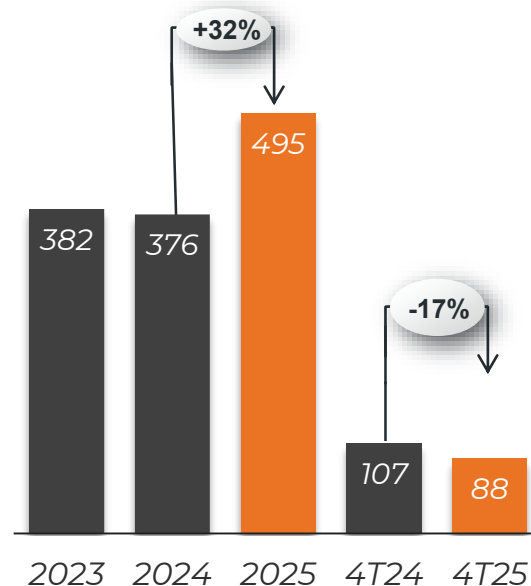
VENDAS DOMÉSTICAS



PRODUÇÃO



EXPORTAÇÃO



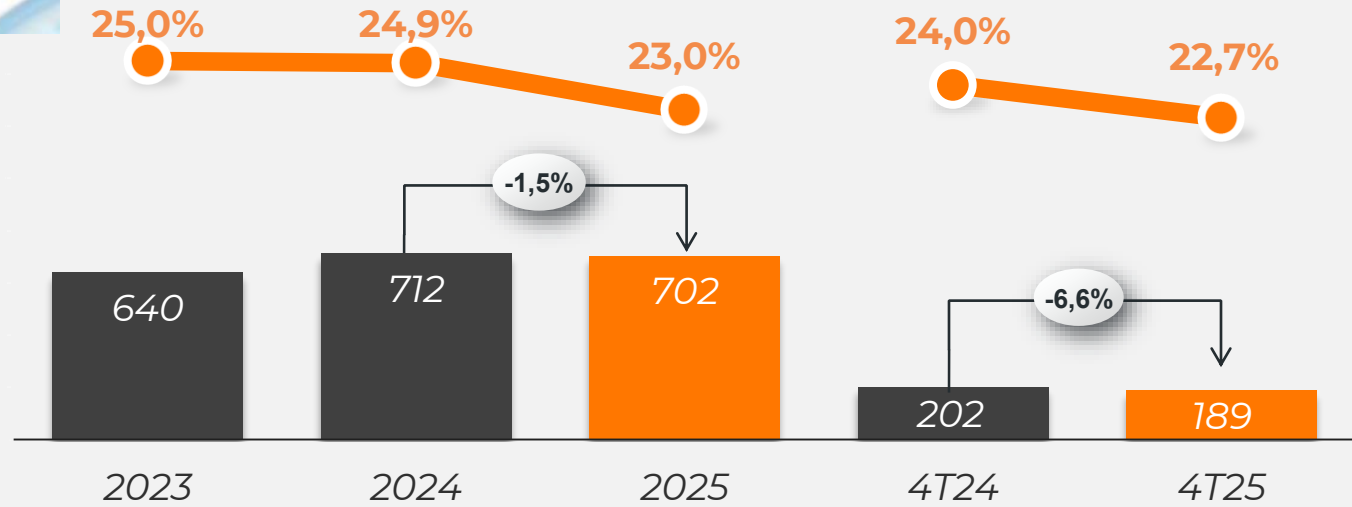
➤ As **vendas domésticas** apresentaram estabilidade no 4T25 YoY, em função principalmente da menor atividade econômica promovida pelo aperto monetário. As **exportações**, depois de cinco trimestres seguidos de alta significativa, recuaram 17%, em função do comportamento das vendas Argentina. A **produção** no 4T25 também apresentou retração, refletindo as quedas nas vendas nacionais e para exportação. As vendas domésticas e de exportação reduziram 1% no trimestre.



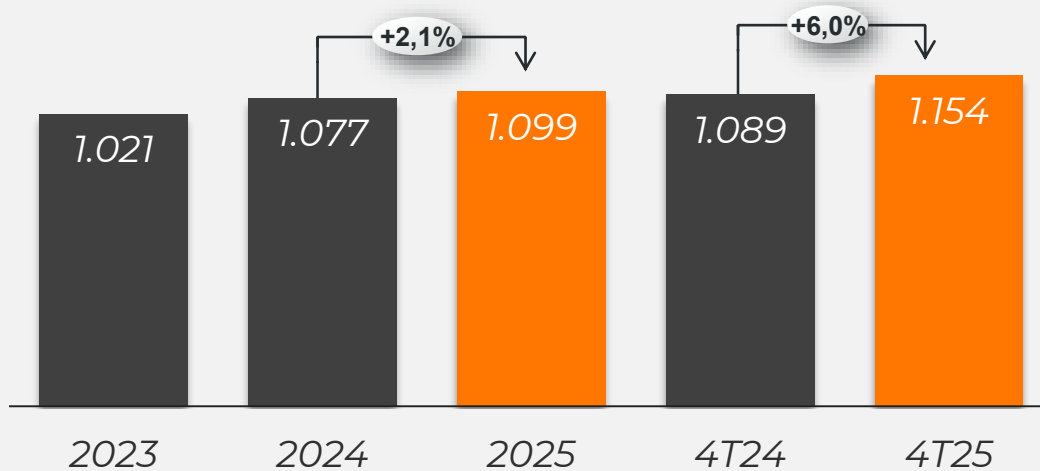
Indicadores Operacionais Logística Automotiva

Mil, exceto distância média

VEÍCULOS TRANSPORTADOS



DISTÂNCIA MÉDIA (km)



—●— Market share

➤ O **volume de veículos transportados** caiu 6,6% no 4T25 em função da queda do mercado, mas principalmente da performance de clientes relevantes. Esta é a mesma razão para a queda do market share em 1,3 p.p. O crescimento da **distância média** no 4T25 reflete o crescimento das vendas nas regiões ex-sudeste.

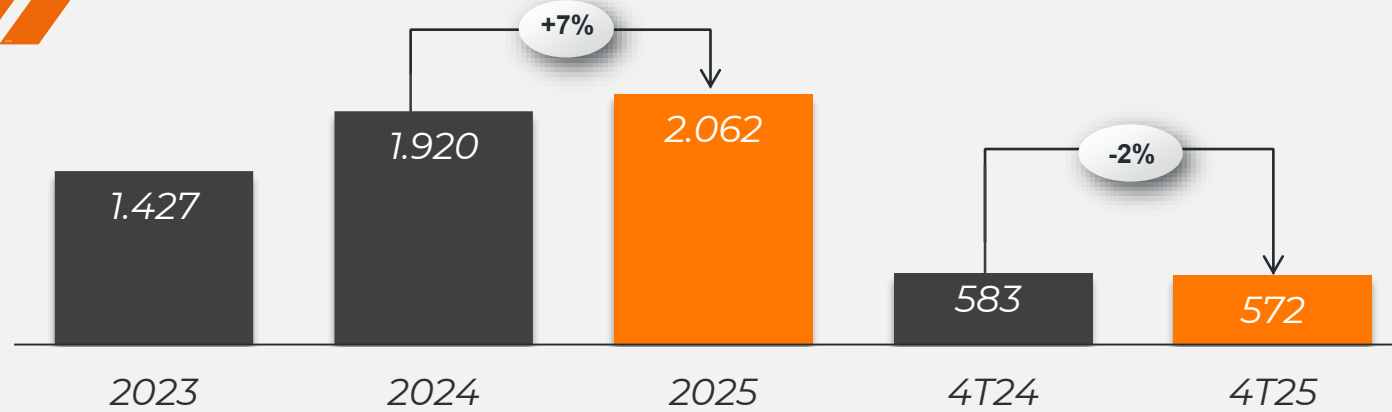


Resultados Logística Automotiva

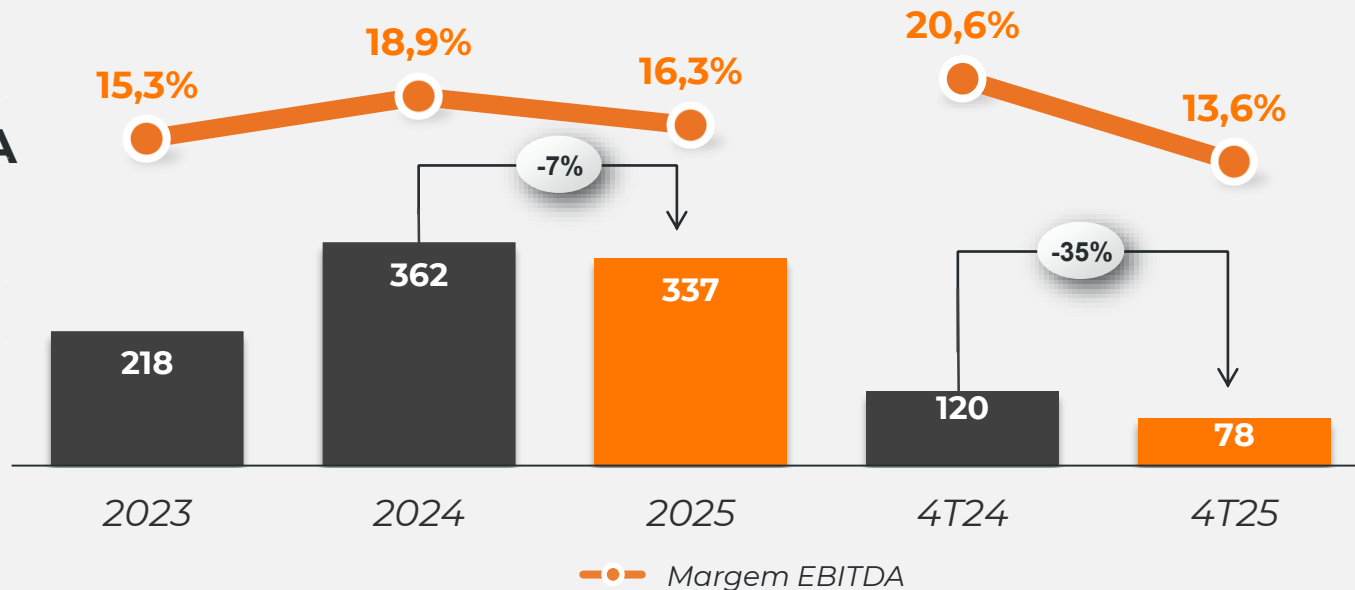
Milhões



RECEITA LÍQUIDA



EBITDA



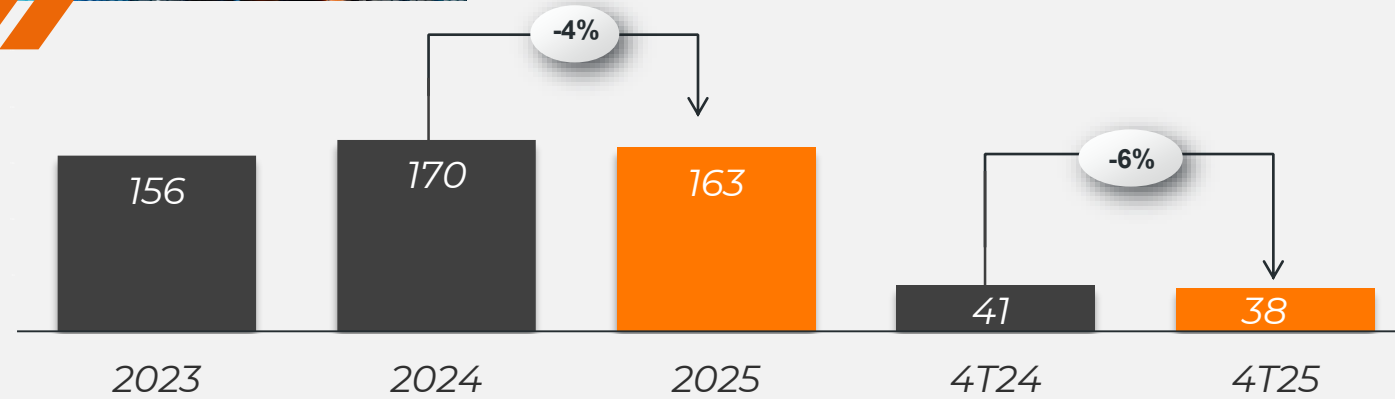
➤ **Resultados da divisão** apresentam ligeira redução de receita no 4T25, em função da redução na quantidade de veículos transportados, além da queda na receita provenientes de serviços logísticos. A queda da **margem EBITDA** no 4T25 reflete a redução dos veículos Toyota transportados, aumento de custos e despesas da divisão.



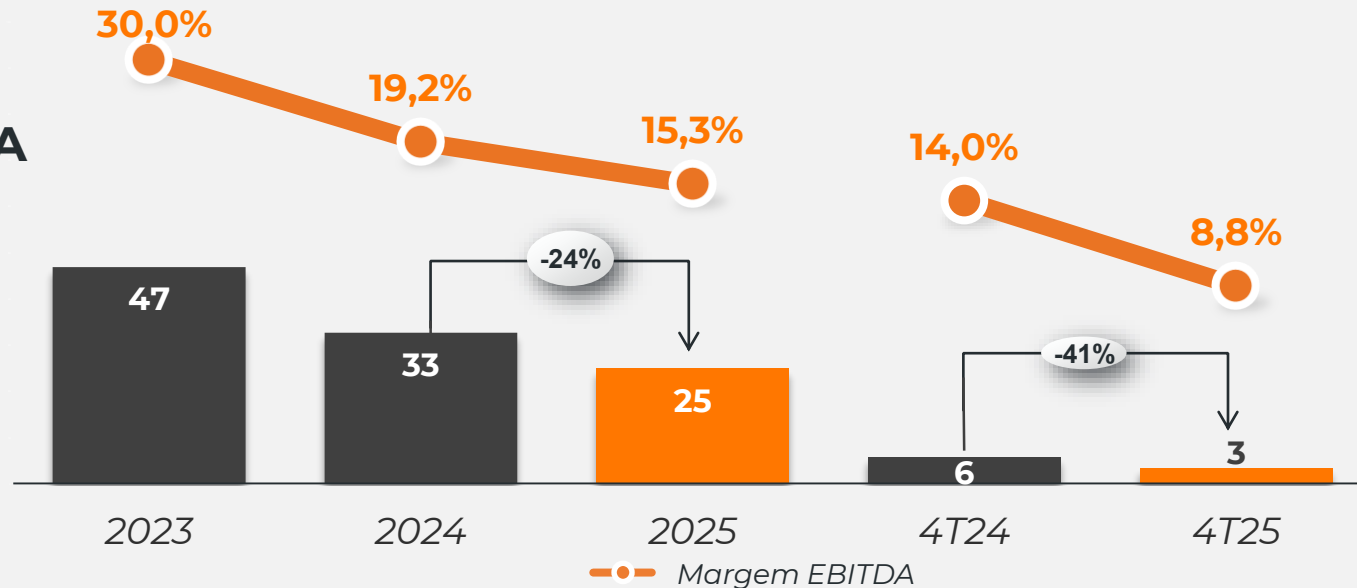
Resultados Logística Integrada

Milhões

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA



➤ **A Receita Líquida da divisão** encolheu 6% no 4T25, devido principalmente à descontinuação de um contrato de transporte, porém novos negócios e reajustes mitigaram a redução. A queda da **margem EBITDA** no 4T25 reflete menor diluição de custos e despesas, além de gastos com reparos necessários no armazém de Cubatão/SP.

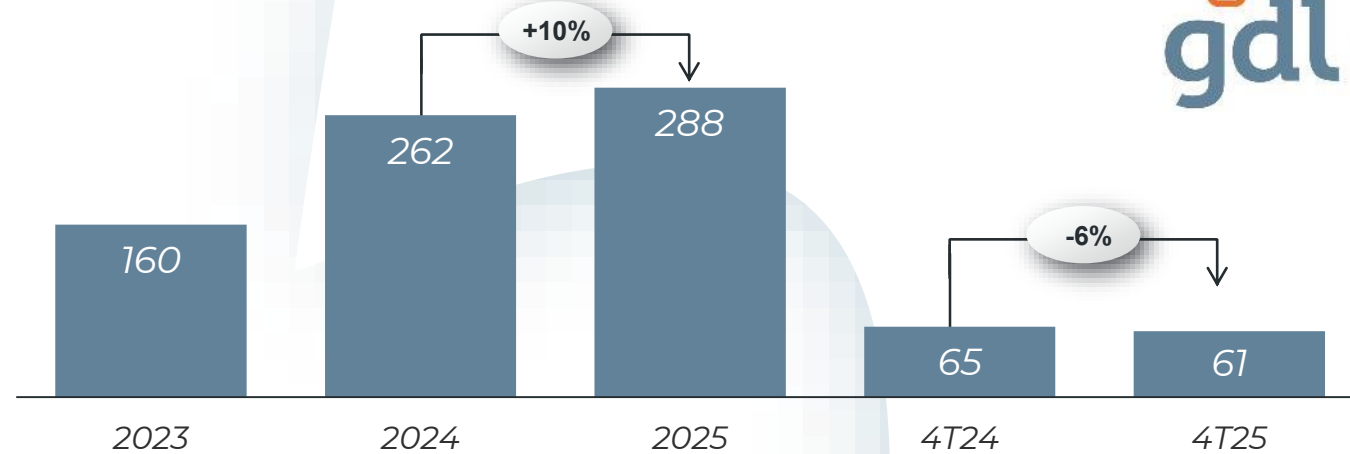




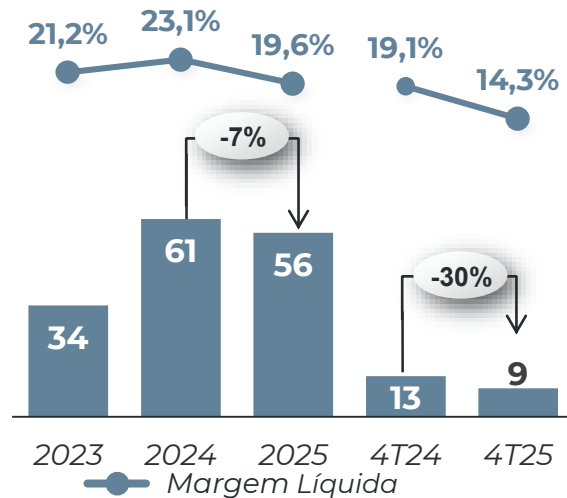
Resultados Joint Venture GDL



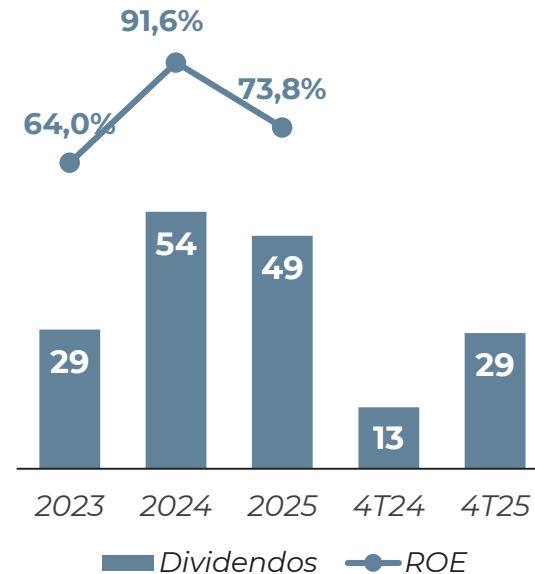
RECEITA LÍQUIDA



LUCRO LÍQUIDO



DIVIDENDOS E ROE

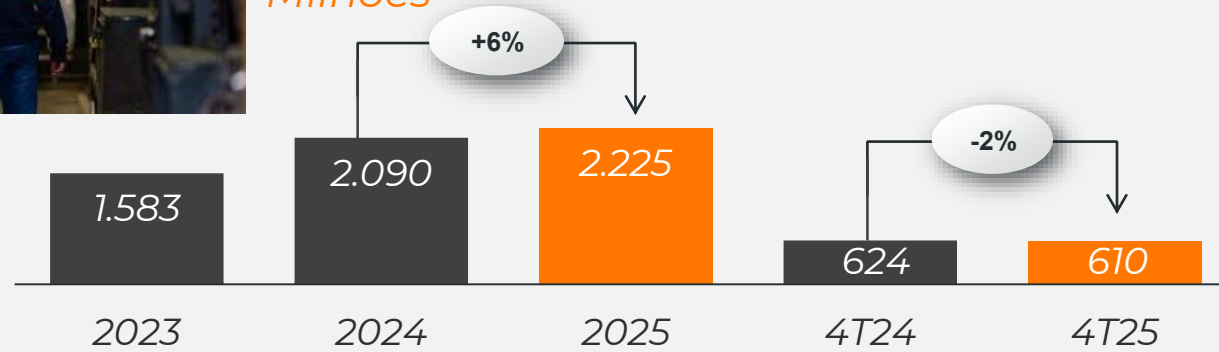


»» A Joint Venture GDL apresentou uma trimestre de retração dos serviços de armazenagem alfandegada, com manutenção de veículos. Os níveis de rentabilidade se retraíram no 4T25, em função de pátios extras para suprir picos de demanda, mas que não resultaram em receita no trimestre.

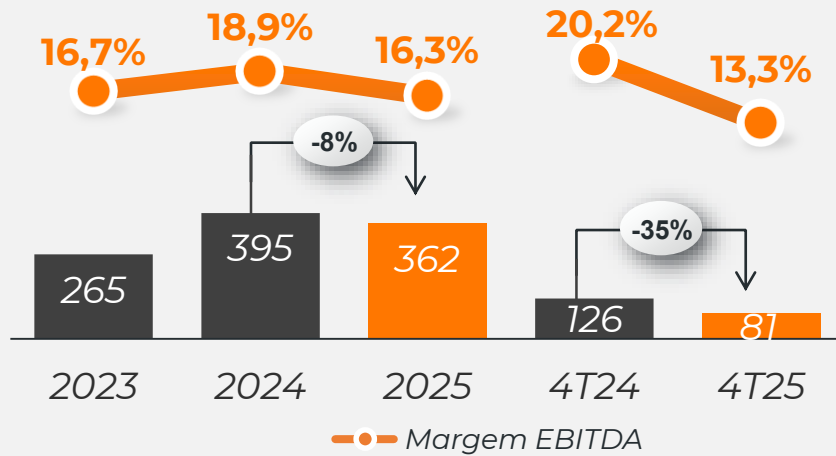
Resultados Consolidados

Milhões

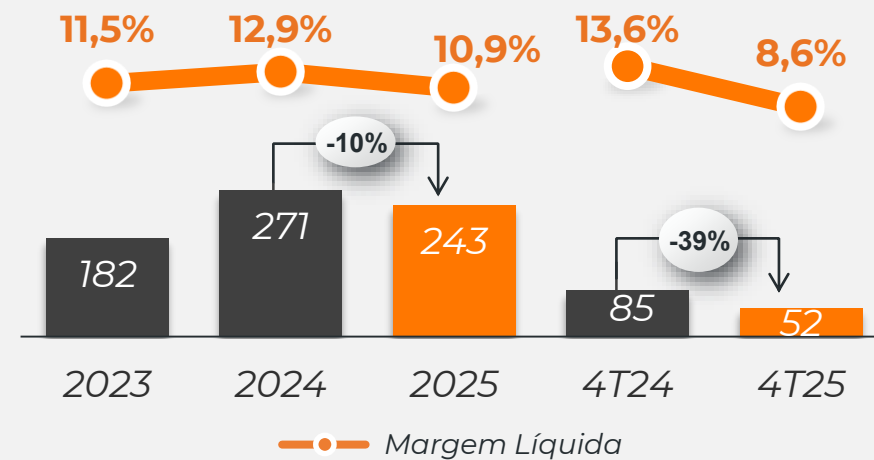
RECEITA LÍQUIDA



EBITDA



LUCRO LÍQUIDO



➤ A **receita líquida** registrou leve retração na comparação com o 4T24 devido à queda do volume de veículos transportados, diminuição de serviços logísticos relacionados a divisão de veículos e à perda do contrato de transporte de granéis que ocorreu no 2T25. A margem **EBITDA** se retraiu em função da queda de margem bruta e do crescimento de custos e despesas. O **lucro líquido** recuou 39%, uma queda de 5,0 p.p. na sua margem líquida decorrente da queda da margem operacional e da redução da equivalência operacional.

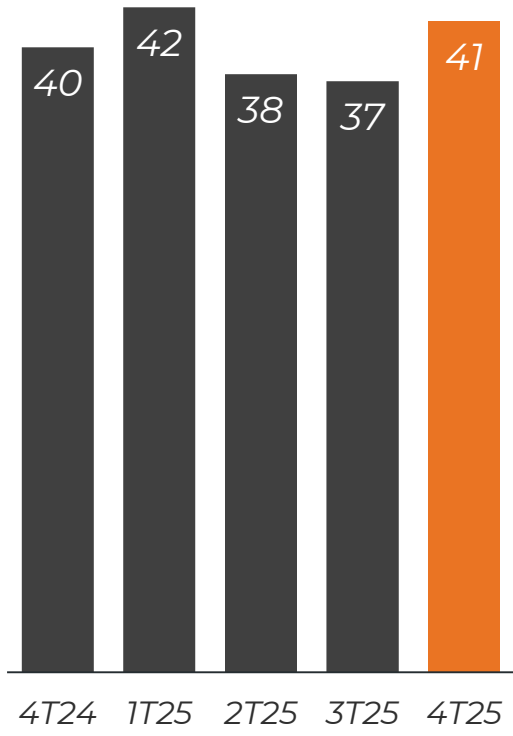


Fluxo de Caixa, ciclo de caixa e CAPEX

R\$ Milhões, exceto ciclo de caixa (dias)

CICLO DE CAIXA

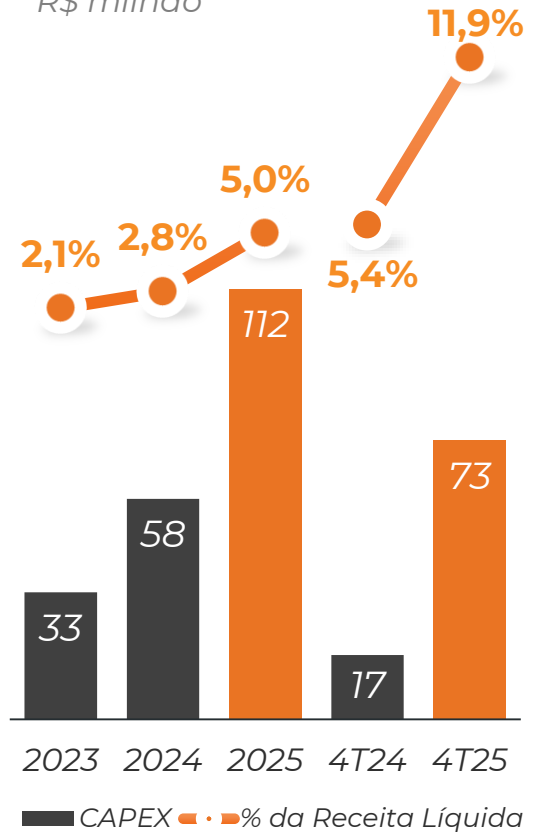
(dias, ao final do trimestre)



Prazo de recebimento – prazo de pagamento

CAPEX

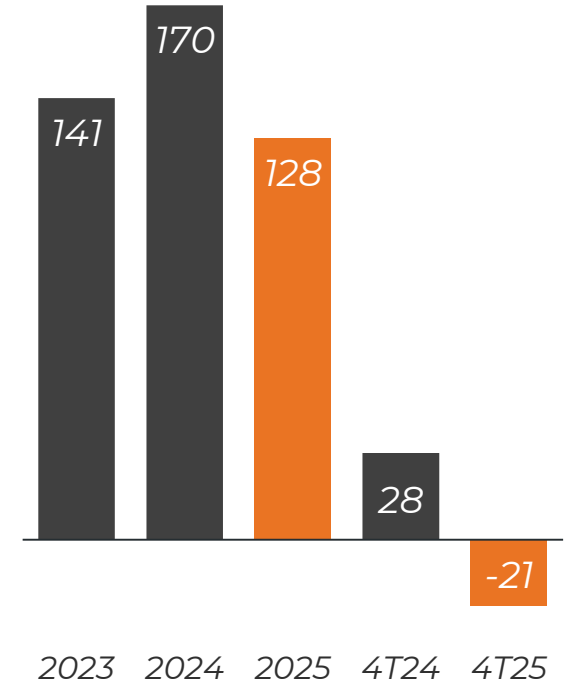
R\$ milhão



■ CAPEX ■ % da Receita Líquida

FLUXO DE CAIXA LIVRE

R\$ milhão



Geração de caixa operacional – aquisição de imobilizado e intangível – pagamento arrendamento mercantil



➤ O **ciclo de caixa** no 4T25 foi dentro da normalidade. O **CAPEX** do 4T25 foi de R\$ 73 milhões, em razão da aquisição de terreno em Camaçari/BA (R\$ 40 milhões), benfeitorias em três terrenos (R\$ 16,7 milhões) e aquisição de caminhões para a operação de veículos (R\$ 7 milhões). O **fluxo de caixa livre** no 4T25 foi negativo em R\$ 21 milhões, inferior ao 4T24 em função de um maior CAPEX, o pagamento de uma parte do terreno em Camaçari de R\$ 17 milhões, e maior pagamento de Imposto de Renda (+14M).

Fluxo de Caixa, ciclo de caixa e CAPEX

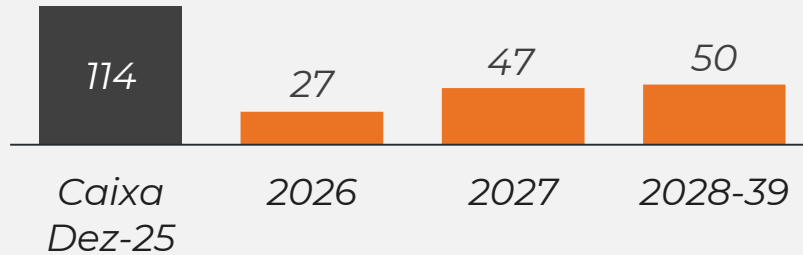
Milhões



CAIXA VS AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA

(Dez/2025)

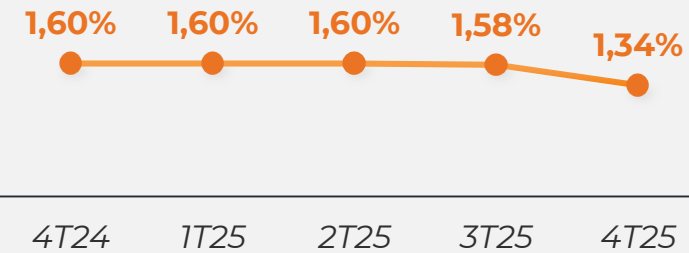
R\$ milhão



COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ milhão)	Set/25	Dez/25
(=) Dívida bruta	85	126
(-) Caixa	245	114
(=) Dívida (caixa) líquido	(160)	12
EBITDA 12M	406	362
Dív Líq/ EBITDA 12M	N/A	0,03

HISTÓRICO DO CUSTO DA DÍVIDA

% + CDI



RATING

Fitch Ratings

A
Local

Perspectiva: Estável

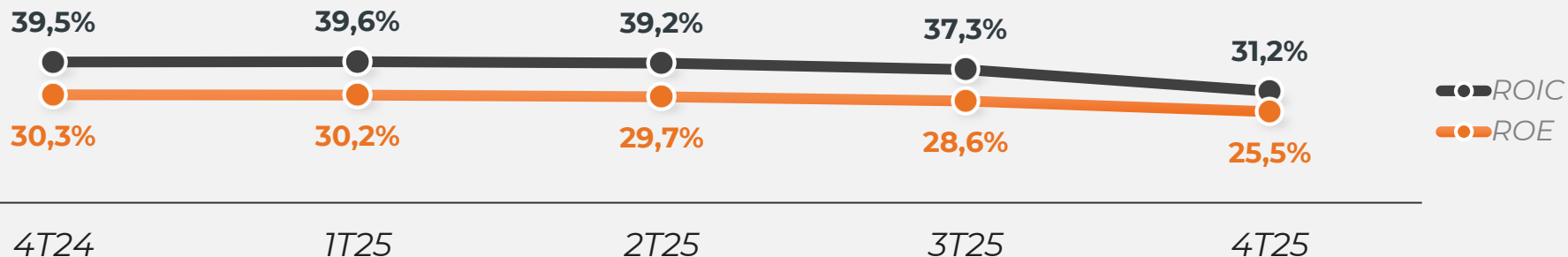
Atribuição:
03/04/2025

➤ Estrutura de capital desalavancada em função da geração de caixa. Esse aspecto se mantém mesmo após o pagamento elevado de dividendos no ano de 2025.

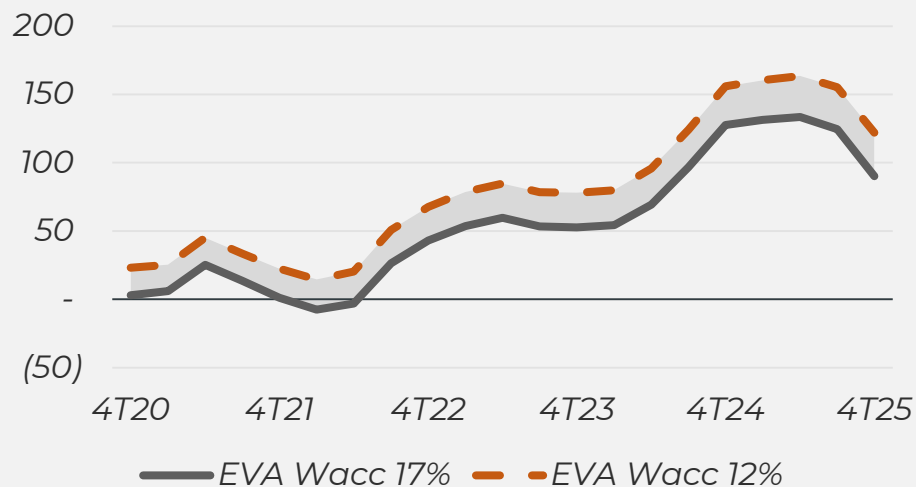
Retorno, EVA e Dividendos



ROIC E ROE

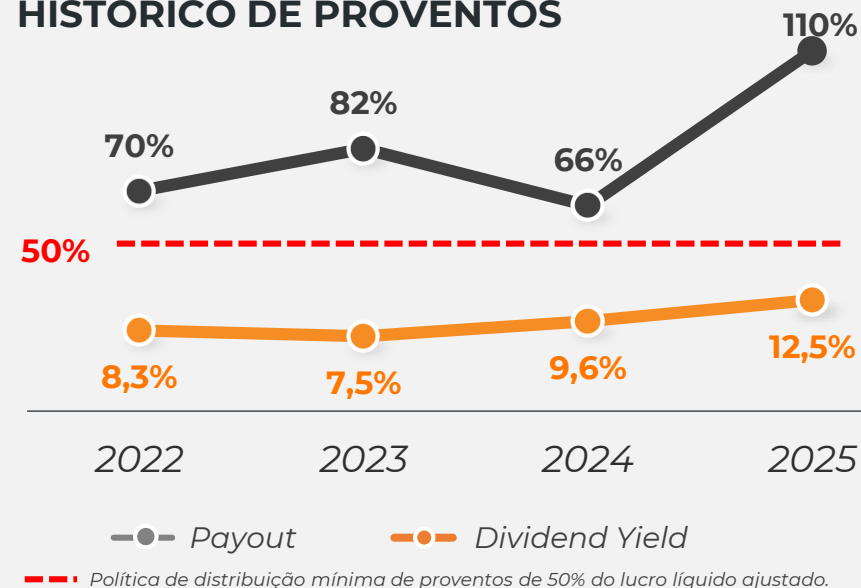


EVA (R\$ milhão)



EVA considera o intervalo de WACC utilizado nas projeções dos analistas de sell-side. A memória de cálculo do indicador pode ser encontrado no arquivo Série histórica, na aba indicadores

HISTÓRICO DE PROVENTOS

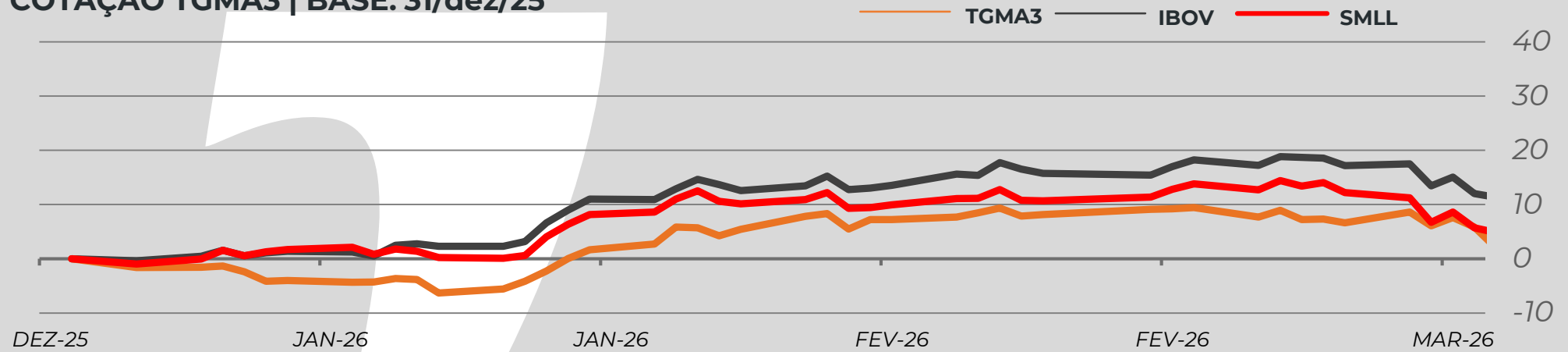


➔ **ROIC, ROE e EVA** do 4T25 se retraíram na comparação com o 3T25 em função da perda de market share da logística de veículos e das perdas na Log. Integrada. A Distribuição de **dividendos** permanece acima da política indicativa, com pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$ 100,2 milhões adicionalmente.

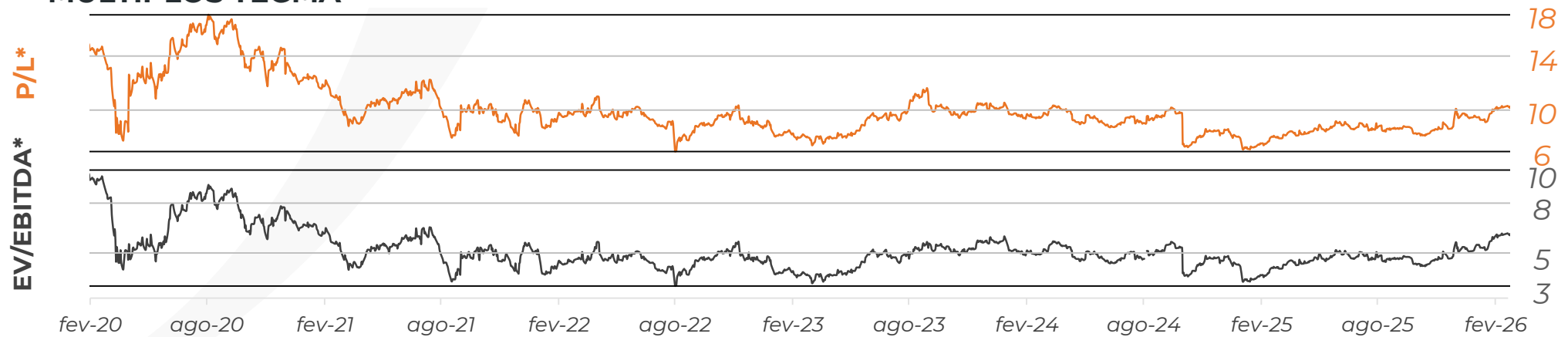


TGMA3 – Desempenho e múltiplos

COTAÇÃO TGMA3 | BASE: 31/dez/25



MÚLTIPLOS TEGMA



* Múltiplos baseados na média das estimativas dos analistas de sell-side. * Múltiplos do ano X utiliza estimativas do próprio ano X até julho. A partir de agosto, utiliza-se estimativas do ano X+1

As **ações** da Tagma apresentaram um desempenho abaixo ao da bolsa nos primeiros meses de 2026 em função da forte alta de ações ligadas a commodities principalmente. Desse modo, conforme observado no gráfico acima, a Tagma permanece sendo negociada a múltiplos ligeiramente abaixo da sua média histórica.



SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Nivaldo Tuba – CEO
Ramón Perez – CFO e DRI
Ian Nunes – GRI
Leonardo Santos - RI

ri.tegma.com.br

Siga a Tegma nas redes sociais:

   /tegmagestaologistica



Para contatar a área de RI,
escaneie o QR Code acima

